

Pacto econômico une empresários e GDF

DF - Econômica
CORREIO BRAZILIENSE

* 6 DEZ 1992

Governo e empresários se reuniram ontem em Águas Claras e traçaram um pacto para a retomada do desenvolvimento do Distrito Federal. Cerca de 35 empresários e presidentes de federações e associações discutiram sete pontos básicos, elaborados pela Federação das Indústrias do DF com membros do GDF e o governador Joaquim Roriz. "É uma reunião histórica e dentro em breve estaremos retomando o crescimento produtivo e econômico do DF com a oferta de mais de dez mil empregos no mercado ativo", afirmou Roriz, mostrando-se entusiasmado com a colaboração empresarial de todos os setores de Brasília.

Passava das nove horas da manhã quando empresários chegaram à residência oficial — Águas Claras — com a intenção de discutir uma "Agenda Mínima", elaborada pela Fibra. Na abertura da reunião, Roriz foi conciso e aberto aos empresários: "Estamos dispostos a qualquer sacrifício para mudarmos o problema do desemprego e a falta de arrecadação do Governo". Antônio Fábio Ribeiro, presidente da Fibra, começou então a enumerar os sete pontos cruciais à retomada do desenvolvimento no DF: "Nós empresários também estamos dispostos a alguns sacrifícios para que novos tempos surjam para toda comunidade de Brasília", ressaltou Ribeiro.

Conforme prevê a Agenda Mínima da Fibra, dentro de um prazo mínimo, cerca de dez mil empregos estarão sendo oferecidos ao mercado de trabalho no DF. Roriz se entusiasmou e passou a discutir item por item das propostas empresariais, com discussão imediata de cada ponto com as áreas econômicas e de desenvolvimento Social do GDF, através de seus respectivos secretários titulares, Everardo Maciel e Nuri Andrauss.

Propostas — O primeiro item da Agenda Mínima estabelece uma política de incentivos através de proposta restaurando o Prodecon enviada à Câmara Distrital para aprovação em regime de urgência. Governo e empresários acordaram o seguinte: a cada empreendimento novo ou nova produção resultante de mais mão-de-obra, o GDF irá dar um incentivo fiscal ao excedente de produção nova no mercado. Este índice ainda deverá ser estabelecido por empresários e Secretaria da Fazenda. O segundo item da pauta é a simplificação tributária no que se refere ao recolhimento do

ICMS/ISS por estimativa, com total remissão ao passado fiscal das empresas.

Infra-estrutura industrial sem obstáculos ao uso do selo urbano e a implantação de macroáreas de expansão econômica nas cidades-satélites foi o terceiro ponto abordado. O GDF se comprometeu a realizar um levantamento dessas áreas o mais rápido possível. O que poderia gerar polêmica — as compras governamentais — foi identificado pelo governador como "fundamental para nosso crescimento ordenado".

Na próxima quinta-feira, o Governo e compradores se reúnem no Buriti para traçar juntos novas metas de participação do maior comprador do DF, o próprio governo. No dia 16 deste mês será assinado um convênio entre a Fibra e a Coordenação do Metrô do DF para juntas dinamizarem a absorção de mão-de-obra local e, sobretudo, contratação de empresas locais na implantação deste meio de transporte sobre trilhos.

Investimentos — O representante das linhas de crédito — sexto item apresentado pelos empresários — presidente do BRB, Vasco Ervilha, argumentou a má fase que atravessa todo o setor bancário no País e mostrou-se otimista quanto ao novo presidente do Banco Central, recentemente empossado no cargo. Os empresários acenaram para um melhor investimento aos micro e pequenos de cada área mais atingida. Roriz pediu a palavra e anunciou que a partir de janeiro o GDF irá depositar, a título do Fundf, Cr\$ 4 bilhões mensais para auxílio dos mais necessitados, com análise prévia da Secretaria da Fazenda e o próprio Banco de Brasília. Empresários aplaudiram imediatamente.

O último item da Agenda Mínima trata da flexibilização de zoneamento nas cidades-satélites, ou seja, o que consta no projeto de lei a ser enviado à Câmara Distrital para apreciação e posterior votação. Passadas quase cinco horas de discussão, governo e empresários não poderiam esperar melhor resultado, avaliado como "histórico" pelo governador: "Este dia vai ficar na história do DF como sendo a retomada do crescimento de todos nós. Se for preciso convocarei a Câmara Distrital extraordinariamente para aprovar o que foi acordado neste dia. Até o dia 15 estaremos enviando vários projetos ao Legislativo para apreciação e votação em regime de urgência. Nesta hora estamos todos de parabéns", finalizou Roriz.